

CASO GABRIEL LUIZ / Porteiro do edifício onde mora o jornalista brutalmente agredido na quinta-feira detalha o drama compartilhado com vizinhos na tentativa de prestar os primeiros socorros

Momentos de dor e desespero

» PEDRO MARRA
» JÁDER REZENDE

O porteiro do do Edifício Top Master, no Sudoeste, onde mora o jornalista da TV Globo Gabriel Luiz, 28 anos, Francisco Aécio Silva Carvalho, 36, detalhou ao **Correio** a tensão vivida ao prestar os primeiros socorros à vítima, brutalmente esfaqueada por dois jovens por volta das 23h de quinta-feira. Carvalho disse que o atendimento preliminar durou cerca de dez minutos, tempo em que recebeu ajuda de moradores do prédio. "Escutei um grito de um morador. Tinha visto uma pessoa sendo esfaqueada. Quando olhei na câmera, vi o Gabriel mancando, ensanguentado, com uma mão no pescoço e outra no abdômen", afirmou.

Carvalho afirmou ainda ter achado que Gabriel fosse um homem em situação de rua. Na sequência, o jornalista bateu com a mão na porta de vidro, implorando por socorro. "Vi ele pedindo socorro, balançando a cabeça e dizendo 'eu vou morrer, eu vou morrer, me mataram'", recorda. "Depois, dei o rapaz em um tapete e resolvi tentar sentá-lo em uma cadeira."

Ainda segundo o porteiro, no momento em que Gabriel deitou no chão, a hemorragia era bastante forte. "Escorria sangue por baixo da porta. Corri para o interfone para tentar falar com uma médica do Samu, vizinha dele, para ajudar a socorrê-lo. Só que eu vi pela câmera que ela já estava descendo pelo elevador, enquanto todo mundo estava desesperado", lembra. Na sequência, Carvalho ligou para o Corpo de Bombeiros. Antes, ainda segundo ele, a socorrista amarrou um pano branco para o Corpo de Bombeiros. Antes, ainda segundo ele, a socorrista amarrou um pano branco para o Corpo de Bombeiros. Antes, ainda segundo ele, a socorrista amarrou um pano branco para o Corpo de Bombeiros.

Logo em seguida, um socorrista dos Bombeiros chegou ao local e constatou a gravidade dos ferimentos. "Colocaram ele na ambulância e já levaram", disse Carvalho, completando que ainda se lembrou de pedir ao repórter o número do telefone do pai dele. "Falei com o Gabriel que se ele conseguisse falar, que me desse o número do celular do pai ou de algum responsável. Ele respondeu, digitei o número no meu celular e outro morador ligou, mas foi o pai dele que atendeu", detalhou.

Pedro Marra/CB/D.A. Press



Carvalho, na portaria do Edifício Top Master, lembra a tensão vivida na quinta-feira: "Escorria sangue por baixo da porta"

Carvalho contou ainda que recebeu orientação do síndico do prédio sobre como agir em situações de violência. A ordem recebida, segundo ele, é ligar imediatamente para a Polícia Militar e não sair da recepção. "Aqui embaixo só tem lojas, que têm alarmes próprios. Não posso ouvir algum movimento e sair para falar alguma coisa, apenas ligar para a polícia", disse, lembrando que Gabriel sempre foi muito cortês. "Ele costuma vir pegar entregas de aplicativos de comida, sempre educado, dando boa noite."

Gabriel Luiz segue internado na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do Hospital Brasília, sem previsão de alta. Por meio de nota, a unidade de saúde informou que "o jornalista está consciente, estável e sem intercorrências", e que Gabriel foi submetido a novos exames e continua em observação.

Conjuntura

"É um inocente respondendo pela crise da sociedade", disse o servidor público aposentado Wilton Luiz, 56 anos, pai do jornalista Gabriel Luiz, 28, esfaqueado na noite de quinta-feira, no Sudoeste, quando seguia para casa. "Todos os jovens podem passar por uma situação

dessa", completou ele, em entrevista ao **Correio**.

Questionado sobre o estado de saúde do filho, Wilton informou que ele está se recuperando bem e já consegue conversar. "O estado de Gabriel ainda requer atenção. O monitoramento é direto", afirmou, destacando que Gabriel não está apto a prestar depoimento à polícia neste momento. "Na situação atual, ele não tem condições de ser ouvido, apenas quando ele sair da UTI", disse.

Wilton se disse comovido com o carinho e as manifestações de apoio que o filho tem recebido nos últimos dias. "A corrente positiva tem a ver com o carisma do Gabriel, que é um garoto bom", afirmou. Ele informou ainda que vem revezando com a mãe do jornalista a permanência na UTI do Hospital Brasília, no Lago Sul.

Wilton fez questão de registrar agradecimento aos profissionais de saúde do Hospital de Base do DF (HBBDF), unidade onde o jornalista recebeu os primeiros socorros, pela competência e atenção dispensada ao filho. "Quero agradecer muito a equipe do Hospital de Base, que foi fundamental, assim como ao porteiro do prédio, do casal vizinho de Gabriel e ao Corpo de Bombeiros pela assistência imediata prestada ao meu filho", disse.



Mãe de Gabriel, a empresária Cacia Attias, que mora no Canadá, adiou seu retorno ao país para acompanhar a recuperação do filho. Ela estava em Natal e sua passagem de volta estava marcada para o dia 14, quando ocorreu o crime. Cacia disse que teve uma espécie de premonição. Segundo ela, dois dias antes do ataque, havia sonhado com um anjo com as asas feridas "Foi um daqueles sonhos reais. Um anjo tinha caído na minha varanda com a asa ferida. E eu querendo ajudar, para que esse anjo voltasse a voar. Depois de dois dias aconteceu o que aconteceu. Na hora a gente não sabe o que significa esse sonho", declarou.

Audiência

Os dois envolvidos no esfaqueamento do jornalista da TV Globo Gabriel Luiz, 28 anos, seguem detidos. O menor, de 17 anos, apreendido na sexta-feira e levado para a Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA 1) da Asa Norte, prestou depoimento ontem ao juiz plantonista da Vara da Infância e da Juventude. Também preso no mesmo dia, José Felipe Leite Tunholi, 19 anos, foi levado da carceragem do 3º DP, no Cruzeiro, para uma audiência de custódia no Tribunal de Justiça do DF.

O menor foi apreendido ao

tentar registrar uma falsa queixa de roubo. Ele estava na casa de um amigo, no Sudoeste, e foi à 3ª DP, no Cruzeiro Velho, quando, segundo a polícia, entrou em contradição e terminou confessando sua participação no ataque ao jornalista.

Na investida contra o jornalista, o menor aplicou um golpe de estrangulamento conhecido como "mata-leão" ou "gravata", na vítima, enquanto o comparas desferia as facadas. Nesse ínterim, o menor roubou a carteira e o celular de Gabriel.

Ainda segundo Fischer, os acusados afirmaram que não conheciam o jornalista e que elegeram a vítima para o roubo quando caminhavam perto do condomínio onde Gabriel mora. "Foi uma vítima em potencial", disse o policial. Além da carteira e do celular, os bandidos teriam levado R\$ 200 do jornalista.

Na noite de sexta-feira, a Polícia Civil fez a apresentação de José Felipe na delegacia. O **Correio** apurou que, quando adolescente, o criminoso foi apreendido por posse de arma branca. "Ele estava com 550 euros, que ele disse que pegou da mãe, e estava se deslocando para a região de Paracatu (MG), quando conseguimos interceptá-lo e realizar a prisão", disse o delegado adjunto da 3ª DP, Douglas Fernandes, que está à frente das investigações.

A polícia revelou ainda que, também na sexta, os agressores haviam consumido Rohypnol, medicamento usado para reduzir a insônia, já decididos a cometer algum crime".

Colaborou Pablo Giovani, estagiário sob a supervisão de Jáder Rezende

GRITO DE ALERTA

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Pessoas brincam e repousam no Parque da Cidade, que abriga evento pela paz no mundo

Entidades unidas pela paz mundial

Com o objetivo de incentivar a tolerância, a compaixão, a solidariedade e a ajuda mútua, instituições se juntam, hoje, em ato pela paz mundial, no Estacionamento 10 do Parque da Cidade, ao lado do busto do líder pacifista indiano Mahatma Gandhi. União Planetária, Universidade Internacional da Paz,

Embaixada da Paz, Projeto Yoga em Brasília, Projeto Picnik, Grupo Reiwa de Taicô (Tambores Japoneses) e o Movimento Global de Autoconhecimento e Mútua-Ajuda (Mogauma) organizam a primeira edição do evento. A ação começa às 7h30, com uma aula de yoga. O encerramento está previsto para as 10h25.

Programação

Local: estacionamento 10 do Parque da Cidade
7h30: Aula de Yoga - Projeto Yoga em Brasília (celebração do aniversário de 10 anos);
8h30: Início do Ato em prol da Paz Mundial;
10h: Apresentação do Grupo de Taikô Reiwa (tambores japoneses);
10h15: Vibração pela Paz Mundial;
10h25: Encerramento.



FEIRÃO DE
IMÓVEIS VENDE
DOS CORREIOS

Imóvel desocupado, com complexo de edificações em lote urbano na Asa Norte/DF

14 blocos, divididos em pavimentos livres. Conta com um excelente auditório com estrutura de apoio para eventos, bloco com área para refeitório, biblioteca e laboratório. Ampla área para estacionamento e ainda área recreativa.

Área do Terreno de 212.224,00 m²
Área Construída de 21.263,29 m²
Ótima localização - SCEN, Trecho 2, Lote 4 - Asa Norte - Brasília/DF.

Licitação Eletrônica Aberta com disputa em 28 de abril a partir das 10h.

Acesse feiraodeimoveiscorreios.com.br ou ligue (61) 2141-6302/8899


